ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ TUDO SALA DE AULA

Leia o texto abaixo para serponder às questões 1 – 15.

UMA SEMANA NA VIDA DE FERNANDO ALONSO FILHO
SEGUNDA-FEIRA

Lá fora a chuva contínua, intensa e imutável. Como se o céu inteiro se dissolvesse em água. Água que cai em cortinas intermináveis, escorre pelas rochas até desintegrá-las em areia preta e pastosa. Areia que se acumula em montículos e charcos até que a chuva os transborda, desmancha e carrega para aqui e ali.

Está chovendo há cinquenta e oito anos e nunca parou. Dizem que ainda vai chover duzentos anos e é isso que angustia. A gente fica ali olhando a chuva lá fora, tentando enxergar alguma coisa neste universo aquoso. Vendo apenas os vultos dos homens e das máquinas, como seres pré-históricos. Leviatãs afogados no dilúvio.

Começa-se a sonhar com sol e céu azul. A desejar alguma coisa que não seja a chuva, alguma coisa que não tenha relação com água, frio e umidade. E quando afinal se sonha parece exatamente isso: uma ilusão, uma fantasia, como se jamais houvéssemos conhecido outra vida que não esta. Como se a chuva fosse a única realidade concreta e nada mais existisse.

Dentro dos habitáculos as luzes devem ficar sempre acesas. O dia e a noite lá fora não passam de um jogo de substituição entre a escuridão e o crepúsculo acinzentado. Existimos em completa dependência de nossos refúgios, as conchas pressurizadas de nossas moradias, que brotam da paisagem afogada como fungos de plástico branco, sempre se multiplicando como se proliferassem da água e da lama.

E nós vivemos lá dentro como caramujos presos à concha. Dando graças ao isolamento acústico que nos permite dormir e manter um pouco a sanidade contra o tamborilar interminável do aguaceiro.

Os holocubos dizem que Vênus já foi quente como um forno, mas isso foi em outra realidade que nada significa para nós. (...)

Os homens do Projeto Sagan dizem que isto vai tornar Vênus um mundo gêmeo da Terra, com uma paisagem de oceanos, sol e céu azul. Talvez seja, só que isso fica para os homens que virão depois de nós, quando o nosso pó fizer parte da lama negra lá fora e nossos sonhos e esperanças já tiverem há muito se afogado na escuridão.
[...]

Um deles é minha esposa, que volta para mim no final de cada dia.

Patrícia é a mulher mais adorável que um homem poderia desejar, mas a maior parte do dia ela se mete num daqueles trajes para trabalho externo e vira outro monstro biomecânico. Indistinguível dos outros a tropeçar na lama lá fora.

[...]

Nosso espaço é pequeno. Um lar que não passa de uma cabine de seis metros de circunferência, com todos os confortos da tecnologia moderna cercando o beliche, a mesa de refeições e o lavatório.

Há uma profusão de formas de acrílico e metal cromado, eficientes e elegantes, feitas por designers pagos a peso de ouro. Utensílios que cuidam de nossa higiene, alimentação e repouso, que se integram à arquitetura interna com suas formas arredondadas e fluidas, quase orgânicas. Foi tudo estudado e planejado para que os colonizadores não pirassem antes de terminar o contrato de oito anos, e não há dúvida de que funciona. A taxa de suicídios é baixa e os casos de colapso nervoso podem ser removidos e tratados com discrição. Sem causar comentários ou perguntas embaraçosas.

[...]

Talvez eu parasse de pensar na chuva... Se tentasse me concentrar nos videojogos, mas é tudo tão deprimente.

Seria bom se o meu trabalho me distraísse, e realmente ele distrai. Só que os sismógrafos são completamente automáticos, exigindo minha atenção só duas horas por dia. Restam vinte e duas para dormir e pensar. Dormir e viver uma vida da qual oito horas podem ser compartilhadas com minha mulher.

CALIFE, Jorge Luiz. Uma semana na vida de Fernando Alonso Filho. In: CAUSO, Roberto de Sousa (ed.): fronteiras. São Paulo: Devir, 2009. p. 125-128. (Fragmento)

1. O texto lido pertence ao gênero
a) conto de humor.
b) conto de mistério.
c) conto de aventura.
d) conto de ficção científica.

2. Justifique sua resposta da questão anterior.
_____
_____
_____
_____

3. O narrador participa dos acontecimentos apresentados? Comprove sua resposta com uma expressão retirada do texto.
_____
_____
_____
_____

4. O texto informa que:

"Está chovendo há cinquenta e oito anos..."

O que essa informação permite concluir sobre o tempo em que a história acontece?

_____
_____
_____

5. Como é o lugar onde Fernando e os demais colonizadores vivem? Cite duas características presentes no texto.

_____
_____
_____

6. Leia:

"E nós vivemos lá dentro como caramujos presos à concha."

Por que o narrador compara os moradores a caramujos?

_____
_____
_____

7. Releia os trechos a seguir.

I. "Nosso espaço é pequeno."
II. "Patrícia é a mulher mais adorável que um homem poderia desejar."

Qual deles apresenta uma opinião pessoal do narrador? Explique.

_____
_____
_____

8. Na frase "Nosso espaço é pequeno.", a palavra "pequeno" caracteriza o substantivo "espaço". Portanto, ela é um
a) substantivo.
b) pronome.
c) adjetivo.
d) advérbio.

9. No fragmento "**Só que** os sismógrafos são completamente automáticos..." (último parágrafo), a expressão destacada estabelece uma relação de
a) causa.
b) oposição.
c) conclusão.
d) explicação.

10. Escreva as informações a seguir presentes na narrativa.

a) Tipo de narrador.

_____

b) Personagem principal.

_____

c) Espaço.

_____

d) Conflito.

_____
_____
_____

11. O texto apresenta apenas uma história sobre a colonização de Vênus ou também aborda sentimentos e experiências humanas? Explique.

_____
_____
_____

12. Retire do texto uma palavra que indica:

TEMPO	LUGAR	INTENSIDADE

13. No trecho: "Os homens do Projeto Sagan dizem que **isto** vai tornar Vênus um mundo gêmeo da Terra..." (7º parágrafo), a que se refere o pronome destacado?

_____
_____

14. Consulte o dicionário e escreva o significado das palavras destacadas no texto.

Habitáculos_____
_____
_____

Pressurizadas _____
_____
_____

Holocubos_____
_____
_____

Sismógrafos_____
_____
_____

Acrílico_____
_____
_____

Orgânicas_____
_____
_____

15. No trecho "E quando afinal se sonha parece exatamente isso**:** uma ilusão, uma fantasia..." (3º parágrafo), os dois-pontos foram empregados para
a) indicar uma conclusão.
b) indicar uma oposição.
c) introduzir uma fala.
d) apresentar uma explicação.

16. Em: "A gente fica ali olhando a chuva lá fora..." (2º parágrafo), quem está representado pela expressão "a gente" nesse trecho?

_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.